



Portugal – Que futuro ?

Demitiu-se o primeiro ministro.

Portugal precisa de um novo rumo. Seja com o PS, com o PSD ou com outro qualquer.

Afinal, o que é preciso é parar de “sonhar alto” e voltar à realidade.

Gastar o dinheiro bem gasto e começar a pagar as dividas...

Porque o mal do nosso país, é que todos querem comprar coisas sem ter dinheiro para as pagar! A começar por quem nos governa e que deveria dar o exemplo ao “povo”. E depois é o que se vê...

Querer “fazer o TGV”, sem antes pagar o que se deve pelas compras anteriores, seria simplesmente suicidário.

Porque é que temos sempre de querer ter mais do que os outros, se não temos possibilidades para isso?

Porque é que temos de ir comprar uma televisão de 127 cm só para ter uma maior que o vizinho? Ou um grande carro para mostrar que somos os maiores?

Tens dinheiro para isso? OK! Não tens? Sê humilde!

Se o governo pensar assim, talvez lá vá... Se não continuará tudo na mesma!

Isto é como os discursos dos padres, quando dizem “Façam filhos, muitos filhos”... Se eles os tivessem, talvez moderassem os seus discursos. Porque saberiam o quanto é difícil assegurar uma educação correcta para os filhos, para que eles possam realizar os seus sonhos no futuro. Espero que um dia, os padres possam “ser pessoas como as outras” e ter uma família “normal”. Mas isto são contas de outro rosário...

O governo fala de milhões de euros, como se tivesse a falar de milhões de centavos! E não tem um tusto!...

Portugal precisa de gente com “muita cabecinha”, para poder resolver os problemas que tem o mais rapidamente possível. Não precisamos de discursos floridos... Precisamos é de acção eficaz!

Como é possível, por exemplo, Portugal ter uma das gasolinas mais caras da Europa, quando os salários médios são dos mais baixos?

Se a gasolina baixar, tudo pode baixar. Se eu tiver de pagar um transporte a 1000 euros em vez de 2000, poderei vender a mercadoria a um preço muito mais baixo. E o povo agradece! As taxas cada vez maiores e mais numerosas por tudo o que seja “coisa”... dão cabo do povo. Por favor: “Nem tudo à terra, nem tudo ao mar”! É preciso moderação e reflexão!

Os cintos do povo já não têm mais espaço para fazer buracos...

Se o governo e o povo se concentrarem no essencial e cortarem em certas coisas que podem esperar, poderão começar a ver o futuro com esperança.

O que não se pode cortar, é o que é vital para a vida de cada um!

E, para “falar à riachense”, deixar de “dar mama” a certos meninos, que ganham num ano o que a maior parte das pessoas ganham numa vida ou duas...

Digo eu... que não percebo nada de politiquísses!

*pedro.antunes@fsgpaquis.ch*